

Publica-se nos dias
e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultranar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 40\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneece.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na **Tipografia Figueiroense**

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Amparo na doença

Não só os trabalhadores do comércio, da indústria ou dos serviços têm, quando a doença lhes bate à porta, protecção e auxílio. Também os trabalhadores rurais, com o alargamento da reforma da Previdência às Casas do Povo, independentemente dos seus recursos, veio trazer a todos os que de sol a sol mourejam no campo uma certeza de amparo e uma confiança no futuro.

Com efeito, e mercê, sobretudo, dos acordos celebrados entre a Junta Central das Casas do Povo e a Federação de Caixas de Previdência, aqueles organismos estão aptos a prestar assistência médica aos trabalhadores do comércio e da indústria da localidade, recebendo uma compensação que vem facilitar a sua acção em relação aos trabalhadores rurais.

Também a instituição de um «esquema mínimo» de assistência, confere às Casas do Povo a possibilidade de assegurar aos seus sócios um certo número de benefícios, mesmo que para tanto não tenham receitas, sendo o deficit coberto através da comparticipação do Fundo Nacional do Abono de Família. Esta inovação veio dar um grande impulso à protecção dos trabalhadores rurais na doença e na adversidade, o que aliás é justíssimo dado que o trabalho rural bem precisava de ser amparado e compreendido para que o êxodo não continue a fazer-se no ritmo que se estava a processar com graves prejuízos para a economia local e da Nação.

Fazem parte deste esquema mínimo a assistência médica e medicamentosa para os sócios e familiares, subsídios na doença, invalidez e morte, bem como auxílios pelo nascimento de filhos e casamento.

A forma como o esquema mínimo tem sido executado explica o surto de desenvolvimento que as Casas do Povo têm tido, bem expresso no

tacto de, nestes últimos anos, terem sido criadas mais de 40 novas Casas.

Alarga-se, pois, a protecção aos trabalhadores do campo que, através das suas Casas do Povo, têm, principalmente, amparo na doença o que já por si é uma certeza com que podem contar, além de tantas outras da gama de benefícios que estes organismos concedem aos seus associados.

Manuel António dos Santos

Foi nomeado agente do Ministério Público junto dos Tribunais de primeira instância das Contribuições e Impostos e nosso illustre amigo e assinante dedicado, sr. Manuel António dos Santos que, por esse motivo, deixará brevemente a Direcção de Finanças de Beja que distinta e eficientemente vinha chefiando.

Ao sr. Manuel António dos Santos endereçamos, pois, calorosas felicitações por mais este testemunho do apreço em que são tidos os seus altos méritos de cidadão e de funcionário zeloso.

Junta de Hidráulica Agrícola

Conforme diploma legal recentemente publicado no Boletim, acaba de ser criada, no Ministério da Economia, ficando integrada na Secretaria de Estado da Agricultura, a Junta de Hidráulica Agrícola, destinada a um melhor aproveitamento das obras de regadio existentes já ou a levar a efeito no nosso País.

Trata-se, concretamente, de um organismo cuja actividade se desenvolverá em estreita colaboração com outros serviços públicos. designadamente, as Direcções Gerais dos Serviços Agrícolas e dos Serviços Industriais, a que recorrerá, no âmbito da competência legal que lhe é conferida, sempre que as circunstâncias o aconselhem e as tarefas que lhe foram atribuídas o justifiquem, sem, contudo, ficar na dependência de qualquer delas.

Continuação na 4.ª página

Futebol em Figueiró

Não é indiferente, cá longe, o que se tem escrito sobre o tema e, em saudosa memória de Dr. Joaquim Fernandes, Dr. Fernando Lacerda, Armando Sérgio, Camilo Lacerda e dos nossos companheiros de equipa Albino Luís e António Simão, que rodeados pelos que ainda pertencem ao número dos vivos, como José Nunes, Abílio e Alfredo Reis, Manuel Ideias, Dr. Henrique Lacerda, António Paquete, Eugénio Lacerda, Martim Garcia, Antero e José Barreiros, Fernando Herdade, Manuel Telhada, Acácio e António dos Santos, (o Acácio e António do Convento), Alcides O. Ramos, Manuel Pata e outros que empregariam muito papel a cita-los, sem contudo representar o mínimo desprimor, levantamo-nos para a sua dedicação a causa e salientarmos que assistimos, presentemente, com desolação ao que se passa.

Ganhámos nome, construiu-se um campo e até se engrandeceu o desporto vizinho. Por quê deixar derruir uma obra de tanto vulto em que se verificaram prejuízos bastante elevados que não queremos lembrar nem as horas difíceis desse tempo? Ergue-te, mocidade, e desbrava o ambiente em que vives! E' auxílio que necessitas? Escreve e expõe os teus pontos de vista!

Para já, sugerimos a organização de um sorteio anual entre amigos, ou mesmo oficializado, e conta connosco. Eleva o desporto-rei e outros, pois elevarás a tua terra, a tua personalidade e uma ideia de que aqueles teus amigos tão credores são! Quando perderes a partida, sabe perder, porque saber perder é uma vitória e serão essas que não-de fazer de ti um desportista!

Novamente te pedimos, mocidade figueiroense, que reedifiques a obra do desporto, certo de que ser-te-á agradecido, como hoje estamos todos a aqueles pioneiros que serão lembrados de geração em geração!

Aguardamos impacientes a tua voz,

E.

Manuel S. Lopes

Por intermédio de seu irmão, sr. António de Jesus Lopes, comerciante nesta vila, foi paga na nossa redacção a assinatura do nosso assinante em Lisboa, sr. Manuel dos Santos Lopes.

Obrigados!

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

DOIS A OITO ANOS DE PRISÃO MAIOR

Para quem facilitar a emigração clandestina

A folha oficial publicou um decreto-lei pelo qual serão punidos com a pena de prisão maior de dois a oito anos todos aqueles que aliciarem indivíduos para saírem do País sem documentação, com documentação falsa ou incompleta, ou por qualquer forma auxiliarem a saída de tais indivíduos; os que interferirem na obtenção de passaportes ordinários sob pretexto de serem utilizados para fins turísticos, quando, na realidade, se destinem a emigrantes e os que auxiliarem ou se prepararem para auxiliar a saída de emigrantes clandestinos, por qualquer ponto da fronteira, estejam eles habilitados ou não.

Os que se dediquem, habitualmente e com o fim de lucro, à prática dos referidos factos serão declarados vadios e submetidos à correspondente medida de segurança.

Serão punidos com as penas

correspondentes ao crime de furto, segundo o valor total recebido, aqueles que receberem, directamente ou por interposta pessoa, de emigrantes clandestinos, aliciados ou não por si, qualquer quantia ou valor como pagamento ou recompensa do auxílio ou de outra forma de intervenção, incluindo a concessão ou obtenção de facilidades destinadas a promover ou auxiliar de qualquer outro modo a saída dos mesmos do País.

PARTIDA

Depois de gozar algum tempo de férias entre nós, regressou à Alemanha o nosso prezado assinante sr. António Godinho Tomás, natural do lugar do Chãvelho.

Desejamos-lhe os melhores êxitos!

Exames

Estamos no começo do terceiro período escolar. As dores de barriga pelos exames estão a bater à porta. E não há quem as não sinta, uns para não descer da boa nota que têm, outros para ver se se salvam com o dêzinho rasante da passagem quase à mercê da sorte.

MELHOR LUZ!

Assinalamos com a maior satisfação as melhorias introduzidas, recentemente, no sistema de iluminação pública dalgumas artérias da vila, especialmente no que se refere a colocação de mais e melhores lâmpadas.

Gostaríamos de ver este melhoramento extensivo a toda a zona «alta», paralelamente, a toda a vila.

Igualmente a população figueiroense espera com ansiedade a breve substituição de todos esses fios condutores de energia balouçando esfriampados ao sabor das brisas.

De resto, alguns sectores estão já renovados e é de crer que os restantes não tardem, até porque assim o impõe o interesse da própria exploração.

Efectivamente, é um mau bocado e tão mau que chega também para os familiares e amigos, e não poucas vezes para o professor e para o examinador consciencioso que não deseja expor-se à injustiça duma nota derrotista, como acontece tantas vezes ante a certeza de que o exame é uma prova que não satisfaz para se avaliar convenientemente das capacidades do examinando.

Nestas condições, o exame é uma disposição, que é preciso eliminar em face das contingências de que se reveste, do factor «sorte» que o acompanha e da insuficiência de proporcionar elementos seguros de classificação. Mas o mais desapontador é todos se insurgirem contra os exames e ninguém ter descoberto a forma de terminar com tal martírio.

A rajada mortal contra os exames tem de ser preparada pela forma como se ministra o ensino. Isto é o primeiro passo, e o exame é o último; e todos os passos intermediários deverão ser no sentido de formar a inteligência e o espírito discursivo do educando de maneira a agir com critério e segurança ao lon-

Continuação na quarta página

DE LONGE

Chinês franceses para os Estados Unidos

Sob pretexto de que os fabricantes de perucas francesas utilizavam cabelo de origem chinesa, as autoridades aduaneiras americanas haviam suspendido a importação que voltou à normalidade mediante certificado de origem, segundo o qual nenhum cabelo de chinês entra na composição de chibós fabricados em França. Tal facto assegura de novo aos franceses a colocação do produto nos E. U., onde o consumo se fazia em larga escala.

Então, pois, de parabéns os carecas de além-Atlântico com as afamadas «coberturas»—ma-

de in France.

Sete crianças de um parto

Segundo notícias de Bruxelas, uma jovem de 22 anos de idade deu a luz sete crianças, das quais nenhuma sobreviveu. O caso ocorreu numa clínica e não é o primeiro na Europa, em consequência da absorção de medicamentos suecos contra a esterilidade. «A base de hormonas, tais produtos dão lugar a ovulações múltiplas.

Empréstimo de 12 milhões de dolares ao Congo

Notícias emanadas de Leopoldville, divulgaram que entre o primeiro ministro do Congo e o embaixador dos Estados Unidos foi assinado um acordo sobre a concessão de um empréstimo americano de tal quantia, a longo prazo, destinada a promover uma grande expansão industrial e uma luta contra os preços elevados que se vêm a verificar.

Funcionário zeloso

Em Porto Amélia, foi rejeitado um requerimento com a alegação de que não tinha as dimensões segundo a Lei. Em presença de caso que lhe pareceu deveras estranho, o requerente mediu o papel cuidadosamente e verificou que na verdade o documento não tinha as dimensões legais, pois faltava-lhe na largura, meio milímetro! Sim, senhor! E' assim mesmo!... «Dura lex sed lex». Um funcionário tão zeloso devia ser compensado com o ordenado de um mês!

C.

José Lucas Prior

Veio à nossa redacção pagar a assinatura de seu cunhado, sr. Alberto dos Santos Costa, residente em Lisboa, o nosso assinante nesta vila, sr. José Lucas Prior.

Bem-haja!

José de Almeida Rocha

Médico

Consultas no Avelar: 2.^{as}, 3.^{as}, 4.^{as}, 5.^{as}, 6.^{as} feiras, das 14 às 19 horas; Aos sábados das 10 às 13 horas.

101

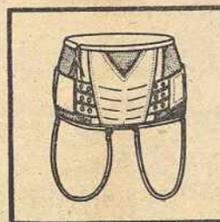
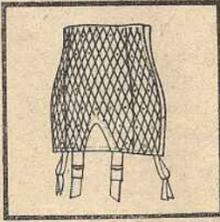
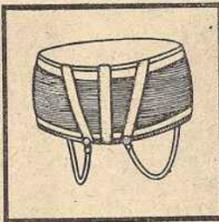
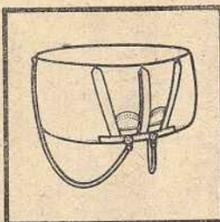
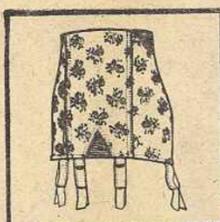
é o Telefone de

FRANCO

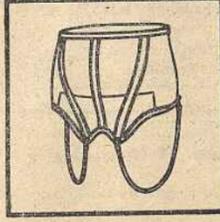
Cabeleireiro

Pontão—Avelar

«Região de Leiria»



Modelos para estados de gravidez, obesidade e tratamento das doenças abdominais. Práticos e eficientes, de corte moderno, são preferidos pela Excelentíssima Classe Médica, devido à sua alta qualidade.



cintas medicinais POMPADOUR

António da Silva Granada
DROGARIA GRANADA
Agente em Figueiró dos Vinhos

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos «Sociedade de Lanilícios de Figueiró dos Vinhos, Limitada»

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de 6 de Abril de 1966, lavrada de folhas 98 verso a 100, do competente Livro número 226, deste Cartório Notarial, foi alterado o artigo quinto e seu parágrafo único, do pacto social pelo qual se rege a sociedade em epígrafe, constante da escritura de 6 de Abril do corrente ano, que foram substituídos pelos seguintes:

—Artigo 5.º — A administração e gerência da Sociedade, e a sua representação em juízo e fora dele, fica a cargo de todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a Sociedade, e competindo à Assembleia Geral fixar as demais atribuições dos gerentes e as condições do seu exercício.

—§ Único — Em caso algum a Sociedade será empregada em fianças abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais.

—Está conforme.
Figueiró dos Vinhos, 13 de Abril de 1966.

O Ajudante do Cartório,

Acoürci Rodrigues Portela

Vende-se

Grande quantidade de pinhal para madeira e faxina, bem localizado.
Informa esta redacção.

CASA

Vende-se

C/ quintal, em frente da Estação de Serviço Shell, nesta vila. Quem pretender dirija-se a Justino Mendes Medeiros — Telef. 74—nesta vila.

Terrenos para plantação de eucaliptos

Terreno xistoso especial para o efeito
Vendem-se no Alto Alentejo
a 60 Kms. de nova Fábrica de Celulose
em montagem

300 hectares, com mais de 7.000 árvores preço — 1.600 contos.

270 hectares, sem arvoredo, com abundância de água — preço 1.700 contos.

Juntos a boa estrada alcatroada

TRATAR COM:

Silvino Carreira Marques

Cão de Couce Telef. 1011
Figueiró dos Vinhos » 30

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas } 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p t) Campelo—Fontão Fundeiro

Luís Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

Varas de Pinho c/ Casca

Compram-se grandes quantidades.

Para informações, dirigir-se à

S O P R E M**Sociedade de Preservação de Madeiras, S.A.R.L.****Pampilhosa do Botão****NÃO ACREDITE**

Se alguém lhe disser que já não há ou não se fabrica

NITROLUSAL

ou que ele é um nitroamoniaco como qualquer outro, não acredite.

NITROLUSAL É NITROLUSAL!

É um produto para todas as regiões, todas as culturas e todas as estações, fabricado unicamente por NITRATOS DE PORTUGAL, Rua dos Navegantes, 53 2.ª Dt.º, Lisboa ainda que seja a C. U. F., SAPEC, CIP ou outros distribuidores ou seus agentes a vendê-lo.

NITROLUSAL é tão bom que a sua fama já passou as fronteiras.

É já uma grande marca Internacional, de que até 31 de Março se exportaram mais de 19 000 toneladas expressas em NITROLUSAL 20,5 %.

Peça NITROLUSAL a qualquer vendedor de adubos ou aos Grémios da Lavoura

NÃO POUPE NOS ADUBOS**1 8 3**

é o número do telefone da Estação de Serviço Cabeço do Peão

de

Alfredo David Campos

Produtos Sonap—Recolhas—Pneus—Câmaras de Ar—Acessórios para Automóveis—Oficina—Pinturas—Soldagem a electrogénio e autogénio

Prefira a Estação de Serviço Cabeço do Peão**Rua Major Neutel de Abreu****Figueiró dos Vinhos****PÃO DE LÓ****Fábrica Santo António dos Milagres****Telef. 50****Figueiró dos Vinhos**S.  R.**Ministério da Economia**

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos**Éditos**

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852 de 30 de Julho de 1936 estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica das Beiras para o estabelecimento, na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, de uma linha aérea, a 15 kv, com 286 metros, do poste n.º 9 da linha para o posto de transformação de Figueiró dos Vinhos ao posto de transformação da Colónia de Férias do Banco Nacional Ultramarino, situado em Casal de S. João.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 5 de Abril de 1966.

O Engenheiro Chefe

Guilherme Martins

S.  R.**Ministério da Economia**

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos**Éditos**

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços-Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa LuziaDE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos**Electro - Automobilista de Cabaços**

Tudo para electricidade—Bobinagens—Montagens—Electricidade em automóveis—Frigoríficos—Correcção do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postos de transformação tiver problemas com energia reactiva ou verificar que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento, consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3 dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Siemens e Rabor—Grupos electrobombas—Baterias Bosh e Tudor—Auto-rádios Ponto Azul.

Técnica — segurança — rapidez

CONSULTE:**GRÁCIO**

Telefone 34

CABAÇOS**TERRABELA-HOTEL**

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES**Figueiró dos Vinhos****GRANADA**

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida

Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

P'lo Engenheiro Chefe

Humberto dos Santos

Assine A "REGENERAÇÃO"

Junta de Hidráulica Agrícola

Continuação da 1.ª página

A instituição de um novo serviço público provoca, quase sempre, um sem-número de perguntas, e exige, implicitamente, respostas e esclarecimentos a cada uma delas. Há, no entanto, algo a dizer, ainda que necessariamente em termos pouco profundos, mas sempre claros e simples, sobre a motivação genérica dos serviços públicos. A criação de uma nova repartição pública é sempre o resultado de uma realidade nacional que, compreensivelmente, antecede. As inovações da técnica, os progressos da ciência, a infinita fecundidade do espírito humano, ao mesmo tempo que determinam e estabelecem inúmeros meios de conforto, de higiene, de saúde, de bem-estar e de elevação cultural e material, reclamam, paralelamente, para sua defesa e existência legal, a total coordenação de funções intrínsecas e extrínsecas, definindo parâmetros de acção e limitando campos jurisdicionais, para melhor realização dos fins específicos que se propõem satisfazer.

Ora, tal intervenção pressupõe e necessita de uma autoridade pública, porque só assim poderá ser válida a regulamentação da actividade então em causa. Logo, só o Estado, através dos órgãos de soberania competentes, legitimamente constituídos, poderá intervir com semelhante autoridade, intervenção que naturalmente, se auto-restringerá a tarefas de coordenação e salvaguarda do bem comum, deixando livre curso à iniciativa privada, no que concerne à utilização e reprodução dos recursos disponíveis.

A Junta de Hidráulica Agrícola, agora criada, situa-se exactamente na linha de continuidade de uma realidade nacional—o aproveitamento hidroagrícola—que, neste momento, dispõe já de uma vasta rede de obras concluídas e em curso, particularmente no Alentejo, a provincia onde tais iniciativas mais se justificam, em face da exiguidade hídrica das regiões que a integram, e corresponde, portanto, a uma necessidade de coordenação funcional, de molde a aumentar a capacidade geral de produção nas áreas beneficiadas.

E' extenso já o volume de obras de hidráulica agrícola levadas a efeito no nosso País, principalmente nas duas últimas décadas, trabalhos cuja dimensão perimétrica de regas atingirá maior amplitude ainda, com a conclusão da primeira fase do Plano de Rega do Alentejo, que

Manuel Gaspar

Agradecimento

Receando não ter agradecido directamente a todas as pessoas que durante a sua doença o visitaram ou se interessaram pela sua saúde e finalmente se incorporaram no seu funeral e lhe manifestaram o seu pesar, a família serve-se deste meio para expressar o seu indelével reconhecimento por tantas e tão significativas provas de amizade com que foi distinguido.

Figueiró dos Vinhos, Abril de 1966.

abrangerá as bacias hidrográficas do Mira, do Roxo e do Caia. Neste momento encontra-se totalmente concluída a obra do Divor, próximo de Évora: e uma vez executados todos os trabalhos constantes daquele Plano, a área, beneficiada em regadios ascenderá a 170.000 hectares.

Em presença de tão notório desenvolvimento, não poderia o Governo abandonar a um destino improvisado o seu funcionamento, por duas razões imediatas:—primeiro, porque se torna absolutamente indispensável coordenar e orientar as associações de regantes e beneficiários; segundo—porque uma obra de semelhante envergadura carecerá sempre de assistência técnica autorizada, para uma melhor rendimento dos serviços que presta.

Mas, para além das razões apontadas, por si só suficientemente determinantes da existência de um organismo público exclusivamente destinado a dirigir e coordenar o funcionamento das obras nacionais de regadio, subsiste ainda a sua acção, como órgão de estudo e impulsor de futuros aproveitamentos hidroagrícolas em Portugal.

A Junta de Hidráulica Agrícola apresenta-se assim uma vasta e importante tarefa a desempenhar no estádio de expansão económica que atravessamos. Trabalho não lhe falta importa somente saber tirar do esforço a despendido o melhor proveito para a Nação. Foi esse, com certeza, o pensamento do Governo ao promulgar o diploma que a instituiu

Silva Baptista

PARA RIR

Uma professora primária procura explicar aos seus jovens alunos o que é um ladrão.

—Em suma—concluiu ela—se eu meto a mão na algibeira de um homem e tiro dinheiro de lá, o que é que eu sou?

Os garotos reflectem longamente. Depois dois deles, trocando um olhar entre si, respondem ao mesmo tempo:—E' a mulher dele!

Não pude ver...

A dona da casa para a criada que volta das compras:

—Viste se o homem do talho tinha pés de porco?

—Não pude ver, minha senhora.

—Porquê?

Porque ele tinha as botas calçadas.

Delicadamente

Num restaurante de grande luxo, o dono vê que um freguês atou a guardanapo em volta do pescoço. Chama um criado e diz-lhe:

—Vê se arranjas maneira de lhe dizer, de forma delicada e indirecta, que nesta casa não se pode pôr o guardanapo assim.

O criado fica a pensar um bocado e depois aproxima-se do freguês e pergunta:

—Barba ou cabelo?

«Rumo»

Defesa do Ocidente

Constituiu acontecimento da maior transcendência Política a visita a Portugal do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, Dr. Gerhard Schoeder, que nas conversas que manteve com o Governo Português pôde uma vez mais ainda afirmar a excelência das tradicionais relações entre os dois países que têm tido na Europa e na história da Humanidade dos maiores e mais esforçados obreiros da Civilização Ocidental.

No Comunicado conjunto Luso-alemão, publicado depois das conversações entre os dois ministros dos Negócios Estrangeiros, o alemão e o português, de novo foi afirmada a amizade entre os dois países e mais do que isso, a sua inteira solidariedade em muitos problemas da política mundial.

Assim, conforme se lê no comunicado conjunto, ambos os Ministros verificaram que para a diminuição da tensão na Europa e no Mundo era de importância essencial a reunificação da Alemanha na paz e na liberdade. Também acordaram que até a reunificação da Alemanha, apenas o Governo federal como único Governo alemão, baseado em eleições livres, tem direito a falar em nome do povo alemão.

Os Ministros alemão e português concordaram em que a comunidade da defesa atlântica devia ser mantida. Verificaram que o Pacto do Atlântico Norte havia satisfeito os objectivos para que fora criado e que a sua eficácia futura depende de um sistema de integração militar.

Os dois ministros ajustaram ainda, por outro lado, a continuação da cooperação bilateral já encetada entre os dois países no quadro da O. T. A. N.

Ao mesmo tempo no importante documento assinala-se o facto de o Ministro português ter tido oportunidade de expor ao Ministro Federal alguns princípios fundamentais da política portuguesa em África, tendo sublinhado o valor daquela política para os interesses gerais do Ocidente e da sua defesa.

Destarte nós continuamos no prosseguimento de uma política de cooperação internacional que sempre tem sido característica da nossa convivência com os outros povos, uma acção que em tudo e por tudo se determina, principalmente, pela defesa da Civilização Ocidental de que desde sempre fomos pioneiros e obreiros.

EXAMES

Continuação da 1.ª página

go da vida, e jamais a encherem-lhe o celeiro da memória com enfatuado palavrório e definições que não foram capazes de assimilar.

Os primeiros, os que treparam à árvore da ciência agarrando-se aos ramos da inteligência, serão, indubitavelmente, elementos que singrarão na vida porque disciplinaram e desenvolveram a inteligência; quanto aos segundos, aqueles que, escassos de compreensão, estudaram as suas lições decorando palavra a palavra pouco farão na vida. Serão uns falhados semelhantes a uma senhora que a memória não deixou fugir de mim, que, depois de fazer o 3.º ciclo liceal e tirar o curso do magistério primário com excelente classificação, nem o recibo do seu ordenado fazia. E já lá vão trinta anos, mas ainda não incorporou na sua inteligência o palavrório que o tempo ainda lhe não varreu da memória!

Mas a mudança de rumo no ensino impõe o saneamento de livros, que alguns são uma negação absoluta do seu fim pela proximidade com que foram escritos: palavrório e mais palavrório,

definições logo de entrada sem se ver que a exposição deve ser um resumo perfeito em frases curtas e copiosa ilustração de maneira que o estudante veja e sinta interiormente a matéria do seu estudo e de que se lhe dará, ou se conduza a ele próprio a elaborar a definição do objecto da sua lição, pois a definição, sendo um resumo sintético, exige um profundo conhecimento da matéria a definir e, por isso mesmo, jamais dada *à priori*.

Além do crime dos livros e graves acoites pedagógicos, pois poucos professores são bons mestres, existe ainda o tremendo pecado de se procurar calibrar o estudante para o exame com prioridade absoluta como quem se prepara para um discurso ou para uma corrida.

E é tal esta preocupação, que a maior parte dos estabelecimentos de ensino se transformaram em *chocadeiras de exames* (esta afirmação não é nossa, e servimo-nos dela por nos vir a propósito) no último período escolar para colmatarem as deficiências escolares durante o ano lectivo.

Mas isto não é segredo para ninguém, e não é só neste Jar-

Continuação na 2.ª página

LUAR NA SOLIDÃO

A noite é calma. Os montes orvalhados se alongam para o céu, como oferendas. E' a hora em que os amores inspirados enchem as almas de imortais legendas...

O luar, com seus mantos estrelados, cobre de prata, de cetins e rendas, os riachos, as árvores, os prados, as flores, os caminhos, as fazendas...

No silêncio, um relógio persistente, marcando passos certos, lentamente, bateu dez horas... vai bater as onze...

Longe, um sino, dos lados da cidade, na solidão, que é a igreja da saudade, vai gotejando lágrimas de bronze...

Vasco de Castro Lima

(Rio de Janeiro)

O ESPIRRO

Foi no ano de 591, sob o pontificado do Gregório I, que grassou uma terrível epidemia, cujo sintoma era espirrar fortemente, continuando-se assim até morrer.

Fizeram-se preces públicas para afastar o flagelo; e daí veio o costume de dizerem os cristãos aos que espirravam: *Dominus tecum*—o «Senhor lhes assista, ou esteja em sua guarda, conservando-se até aos nossos dias, em que depois a civilidade da moda trocou a saudação religiosa por um simples «Viva!» ou «Saúde!», que também se pode dizer, com ternura «Santinho!»

O costume de saudar quem espirra remonta à maior antiguidade.

Segundo os rabinos, a honra do primeiro espirro pertence a Adão: e dele até ao Patriarca

Jacob, exclusivamente, todos os homens morriam imediatamente, depois de haverem dado um espirro. Jacob orou a Deus pedindo-lhe que mudasse esta ordem de coisas, e o Senhor anuiu à sua súplica. Dai veio o costume, depois deste patriarca, de dirigir um cumprimento ou congratulação às pessoas que espirram, por já estarem livres da morte imediata que dantes se seguia ao espirro.

Os Gregos diziam «Viva!» quando alguém espirrava, ou Júpiter vos guarde!; os Romanos «Salvé» (Deus te Salve).

No antigo reino dos persas numa ocasião em que Ciro se achava à frente do seu exército, foi saudado no meio das maiores aclamações uma vez que espirrou.

O imperador Tito não deixa-

va nunca de se inclinar diante de todo o cidadão romano que espirrava na sua presença, exigindo rigorosamente igual demonstração, quando ele espirrava.

Os antigos poetas pretendem que Prometeu, querendo animar a estátua que havia feito, fora tirar um raio de Sol e o trouxe em um frasquinho que chegou ao nariz da estátua para lhe fazer aspirar a influência deste raio criador. Deste modo conseguiu insinuar-lhe a vida e o primeiro sinal que ela deu da sua existência foi espirrar.

Prometeu, encantado deste prodígio, disse-lhe—«seja para bem».

Vê-se, pois, que é da mais remota antiguidade a saudação a quem espirra.